

Na Rota dos Povos, ONGD



A “**Na Rota dos Povos**” é uma ONGD – Organização não Governamental para o Desenvolvimento criada em 2001. Tem a sua sede em Matosinhos. Tudo o que se faz na ONGD é feito por voluntários (desde a angariação, a gestão do dia-a-dia, a organização de missões, a comunicação, etc). Somos 100% voluntários, suportamos os nossos próprios custos com todas as actividades que desenvolvemos para a Na Rota dos Povos. As nossas actividades são suportadas exclusivamente através de donativos de particulares ou instituições, sejam em dinheiro ou em espécie. Desde 2011 que focamos a nossa actividade na região mais carenciada da Guiné Bissau, a região de Tombali, e temos a nossa sede da Delegação local na cidade de Catió, que dista cerca de 300 km da capital Bissau.

www.facebook.com/narotadospovos.com | email: ongd@narotadospovos.org

Porquê a Guiné Bissau? Porquê a região de Tombali?



Guiné Bissau



região de Tombali

A Guiné-Bissau:

A Guiné-Bissau é um pequeno país da África ocidental constituído por uma parte continental e outra insular que engloba o Arquipélago dos Bijagós. A sua superfície é de 36.125 km e tem 1.565,000 habitantes. Cerca de 850.000 -55 %- são jovens até aos 19 anos (estim. 2017 *dados INE Guiné Bissau*). É portanto um país com extrema predominância de crianças e jovens, faixas etárias mais frágeis, mas, ao mesmo tempo, aquelas em que melhorias na educação e na saúde se podem revelar mais compensadoras.

Destes habitantes, **69,3% são considerados pobres** (< 1,66 € dia - 1.087 xof) e de entre estes, **33 % em pobreza extrema** (< 0,83 € dia - 543 xof).

Apenas 17% das habitações possuem eletricidade.

O rácio de alunos por sala de aula é de **101 aluno/sala**.

Está classificado como o 5º país mais pobre do mundo ocupando também a 5ª posição no que diz respeito à mortalidade perinatal.

A Região de Tombali:

Subdivide-se em Catió, Komo, Bedanda, Cacine e Quebo. Terá pouco mais de 95.000 habitantes. Catió é a sede da região.

Destes habitantes **78,5% são considerados pobres** (< 1,66 € dia -1.087 xof) e de entre estes, **(39%) são considerados em pobreza extrema** (< 0,83 € dia - 543 xof).

Um número **muito reduzido** (praticamente zero) de habitações possui **electricidade**.

A Região de Tombali é assim **uma das mais carenciadas** na Guiné-Bissau.

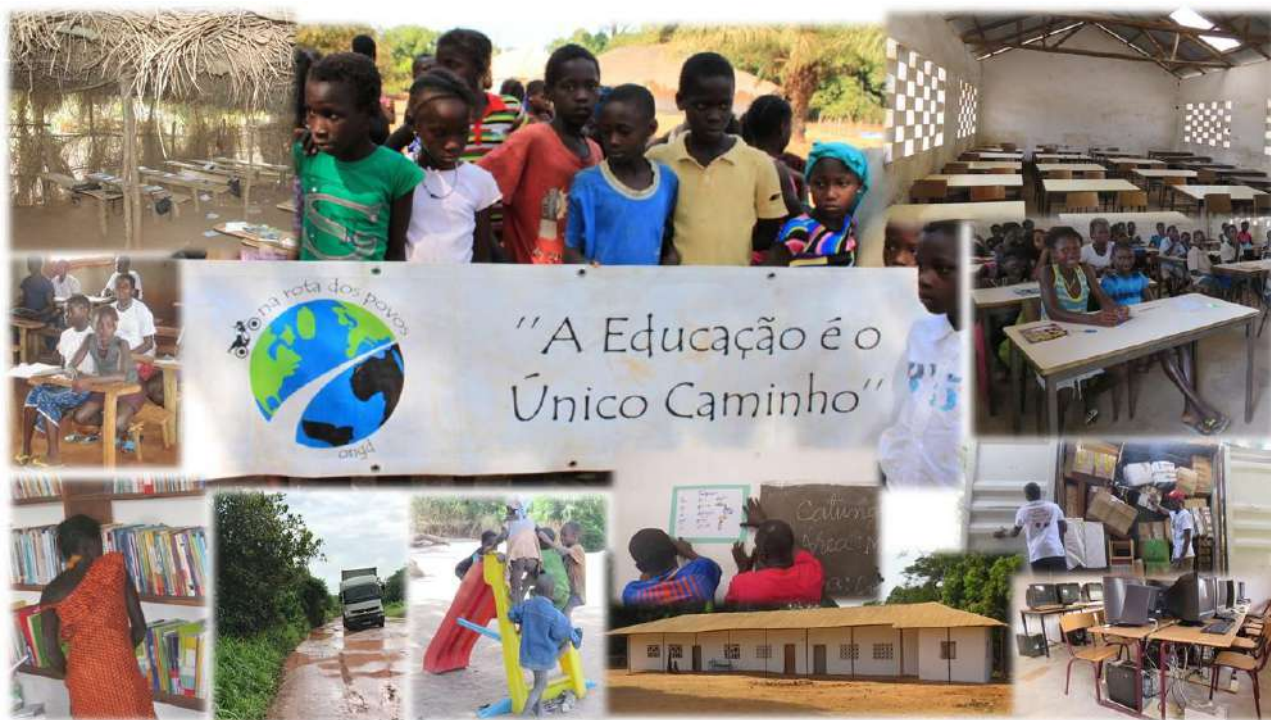
Em suma as condições de vida em Tombali:

- Não há fornecimento de eletricidade
- Não há abastecimento público de água potável
- O acesso a cuidados básicos de saúde é muito limitado.
- Não há recolha de lixos nem qualquer tipo de reciclagem do mesmo
- A maior parte das casas não tem instalações sanitárias e, as que as têm, são primitivas e no seu exterior
- As casas não têm habitualmente cozinha, as refeições são preparadas em fogueiras no chão, o que gera muitos acidentes graves com crianças.
- Não existem métodos auxiliares de diagnóstico que possibilitem compreender a realidade, nem a possibilidade de os instalar, por carências de fornecimento de energia eléctrica.
- **Não há qualquer instalação desportiva** – ringue, campo ou pavilhão na região de Tombali.

PROJETOS 2011-2021

A Educação é o Único Caminho

I: A Educação é o Único Caminho



A educação é um fator essencial para o desenvolvimento dos povos e a **Guiné-Bissau** é um caso grave neste campo. Faltam salas de aula, faltam carteiras e cadeiras, as crianças, que são muitas, estão na maioria das vezes sentadas em tijolos ou pedras, com um tronco a fazer de mesa. Faltam professores, e estes fazem greves infundáveis; faltam livros e manuais. As paredes são de blocos de terra escura, secos ao sol, e os telhados são feitos de zinco ou palha. A fragilidade deste tipo de construção não permite ter janelas com dimensões minimamente razoáveis. As paredes são muito vulneráveis à chuva e também aos insetos rastejantes. Um dos grandes problemas das salas de aulas é a sua fraca luminosidade. Dadas as condições do território envolvente, é difícil manter as salas com aspeto limpo, asseado e atraente para as crianças e professores.

Nos últimos 10 anos:

- Angariámos e distribuámos o conteúdo de 24 contentores de 76,4m³ de capacidade;
- Equipamos 210 salas de aula (quadros de giz, mesas, cadeiras, armários, portas);
- Apoiámos 49 escolas (equipamento, pintura, material escolar, brinquedos, livros), onde estudam mais de 10.000 alunos;
- Colocámos placas transparentes a substituir telhas de zinco para melhor luminosidade e pintámos com cal branca quase todas as escolas apoiadas;
- Criámos e montámos 5 bibliotecas fixas num total de cerca de 10.000 livros e 1 biblioteca itinerante;

- Instalámos salas de informática com um total de 60 computadores (que funcionam apenas quando está disponível um gerador);
- Colocámos placas toponímicas feitas por alunos portugueses em 44 tabancas (aldeias);
- Projetámos filmes infantis, à noite, nas Tabancas, numa tela montada num jipe, com um projetor, tudo ligado a um mini-gerador que transportamos para o efeito. Esta ação é sempre recebida com enorme entusiasmo pelas crianças e comunidades abrangidas. Para muitas delas, é a primeira vez que assistem a um filme;
- Executámos e imprimimos Mapa Mundo, Mapa de África e Mapa da Guiné Bissau em grande formato, que colocamos na parede das escolas apoiadas, num total de 100 mapas, com o objetivo de dar a conhecer o mundo e o seu próprio país, quando constatamos a enorme lacuna no seu conhecimento da geografia local, regional e mundial.
- Fornecemos anualmente todo o material escolar às escolas apoiadas (lápiz, canetas, borrachas, apara-lápis, cadernos, papel, etc.).



2016 N3 Kati Jo Pava-ONGD





Em 2021:

Para além do abastecimento anual às escolas apoiadas (lápiz, canetas, borrachas, afiadores de lápis, cadernos, papel), está em marcha a execução de um **"kit individual escolar"** – **um estojo**, confeccionado pelas nossas voluntárias e amigos, onde colocamos lápis, caneta e borracha, completado por um caderno, para entregar **a cada um** dos nossos 10.000 alunos das escolas primárias apoiadas.

Estamos, de igual modo, em processo de impressão de 7.500 livros escolares (Português, Matemática, Caligrafia e Estudo do Ambiente) para os nossos alunos do 1º ano do ensino primário, pois os alunos não têm, nem nunca tiveram, acesso a livros ou cadernos de exercícios.

Em nenhuma destas 210 salas de aula existe energia elétrica.

A este projeto estão alocadas **9 pessoas de Catió**, contratadas e remuneradas pela Na Rota dos Povos, onde se inclui o responsável da ONG na Guiné Bissau e os responsáveis pelas bibliotecas.



II. Formação – Construir o Futuro e Academia Desportiva Na Rota dos Povos

A **formação de quadros superiores** é muito importante para catalisar o desenvolvimento do país. Neste momento, estão 5 jovens em Portugal, no ensino superior, no IPB (Instituto Politécnico de Bragança), com forte apoio desta instituição no âmbito de um protocolo celebrado com a Na Rota dos Povos. Regressarão à Guiné-Bissau com conhecimento e preparação para contribuir ativamente para o desenvolvimento da sua região e do seu país, nomeadamente na área da educação.

Em 2011, a Na Rota dos Povos promoveu a vinda de 7 raparigas e 8 rapazes de Catió para estudarem, em Portugal. Foi a primeira vez que foram atribuídas bolsas de estudo a estudantes desta região isolada da Guiné-Bissau. Ao longo dos últimos 10 anos foram 17 bolsas, sendo que 8 destes jovens já concluíram as suas licenciaturas.

Em 2021 está previsto o retorno a Catió de 3 destes jovens licenciados.

Em 2020 Iniciamos um **projecto de Iniciação Desportiva** em Catió, com **75 jovens** locais praticantes de Futebol, em **3 faixas etárias**, que designamos Academia Desportiva na Rota dos Povos. Levamos equipamentos desportivos, bolas, sapatilhas, etc. Esperamos em breve poder fornecer uma ou duas refeições diárias aos integrantes da Academia. **Não há qualquer instalação desportiva.**



III. Casa da Mamé



Identificando uma necessidade urgente de apoio aos órfãos em Catió (crianças cuja mãe havia morrido ao dar à luz), a Rota dos Povos decidiu, em 2017, criar uma **casa de acolhimento** - a "**Casa da Mamé**", que funciona na cidade de Catió.



A Casa da Mamé é uma casa de acolhimento para crianças órfãs de mãe falecidas no parto, da região de Tombali, na Guiné-Bissau, 100% financiada por donativos de particulares e empresas (firquidjas), angariados e geridos a partir de Portugal pela Na Rota dos Povos, em regime de voluntariado.

A casa acolhe e tutela 15 crianças de ambos os sexos, a sua capacidade máxima, em todas as dimensões de sua vida (proteção, assistência, educação, etc.). Empregamos e remuneramos **12 pessoas** de Catió na Casa da Mamé, designadamente amas, cozinheira, lavadeira, responsável e jardineiro.



O nosso principal objetivo é dar a estas crianças amor e estabilidade para uma vida feliz e pacífica, com o direito de brincar, ir à escola e viver com uma alimentação saudável – numa casa com espaço e com pessoas cuidadoras e carinhosas que as possam ver crescer. Uma casa adaptada e preparada para receber e educar meninas e meninos que perderam as suas mães à nascença



Remodelámos e equipámos uma casa em Catió para este efeito, mas que pretendemos sempre melhorar, nomeadamente dotando-a de infraestruturas dignas e sustentáveis.

Assim, em 2020 conseguimos construir uma nova cozinha, com fogão a lenha, um novo galinheiro/perueiro e finalmente ter frigorífico e arca frigorífica, permitidos pela imprescindível energia solar – instalamos 10 painéis solares, inversor, controladores e baterias, ainda que provisórias.

Já em 2021 foi possível, construir um poço que permite o acesso a água corrente, embora dependente do fornecimento de energia para a eletrobomba através de um pequeno gerador.

IV. Catió Bela

Recolha, separação e valorização de resíduos.



Novo projeto com o objetivo de melhorar o bem-estar da população de Catió através da promoção da mudança de hábitos relativamente ao lixo não orgânico.

O intuito é diminuir o lixo disperso e outras práticas negativas, como o despejo do lixo em lixeiras informais a céu aberto, junto às casas, e as inevitáveis e perigosas queimas, o que não impede que o mesmo se espalhe para outros locais pela ação dos ventos, chuvas ou animais.

- Fomentar a recolha de lixo não orgânico.
- Aumentar a consciencialização da população face aos riscos para a saúde pública da acumulação de lixo a céu aberto.
- Demonstrar que existem ganhos económicos e sociais com a recolha, seleção e valorização de resíduos.
- Reforçar a participação da população em ações destinadas a melhorar o bem-estar coletivo, aumentando assim os níveis de coesão social.
- As ações de divulgação incidirão em 6.000 alunos de 9 escolas, 3.000 residentes (não estudantes) em Catió; serão 30 as escolas beneficiárias dos produtos de valorização.



V. Apoio ao Hospital de Catió

O Hospital Musna Sambú, em Catió, sofre de inúmeras e graves carências, que só não têm consequências mais gravosas graças à dedicação dos seus poucos médicos, enfermeiros e demais pessoal. O Hospital ainda não tem acesso a água potável nem energia elétrica, exceto no bloco operatório (que tem graves carências), onde tem um gerador de apoio bastante deficiente, e no serviço de sangue e laboratório, onde tem energia fornecida por painéis solares muito obsoletos.

A disputa para colocarmos um frigorífico no hospital para vacinas e medicamentos essenciais foi dura pela necessidade de energia suplementar. Entre as dificuldades, para nós inimagináveis, salientamos: os doentes internados têm de comprar os seus próprios medicamentos e providenciar a sua alimentação. Isto obriga a um enorme esforço das famílias dos doentes, que têm habitualmente de viver nas instalações do hospital para poderem assim apoiar o seu familiar doente.

Não existe, há vários anos, um simples aparelho de Raios-X e o laboratório de análises é muito rudimentar.

Temos voluntários, em várias especialidades, e levamos já uma cadeira de Estomatologia e outra de Oftalmologia, mas que ainda não foram montadas e postas em funcionamento porque não há energia elétrica. Estamos a tentar o concurso de um aparelho de radiologia mas para o qual teremos se solucionar o problema energético. Assim, mesmo apoiando o hospital com alguns dos equipamentos essenciais, há uma necessidade básica em que qualquer investimento fica bloqueado: a ausência de energia elétrica capaz de suportar o seu funcionamento.



O que foi feito:

O nosso apoio ao Hospital Musna Sambú em Catió tem-se traduzido no aporte de vários medicamentos para uso interno, material médico de apoio, muitos consumíveis e equipamento para as enfermarias. Doamos também equipamentos mais específicos para o bloco operatório, como o monitor de sinais vitais, até então inexistente!! No início de 2020, recuperamos a cisterna de água e o poço, e instalamos 4 pontos de acesso a água (só existia um em todo o edifício).

Já em 2021, instalamos uma estação de reanimação neo-natal, colocamos ao serviço do hospital e da comunidade uma incubadora de transporte, a única disponível em todo o sul da Guiné-Bissau que, por dispor de uma bateria, tem autonomia para evacuações de bebés prematuros até Bissau, em caso de necessidade.



VI.



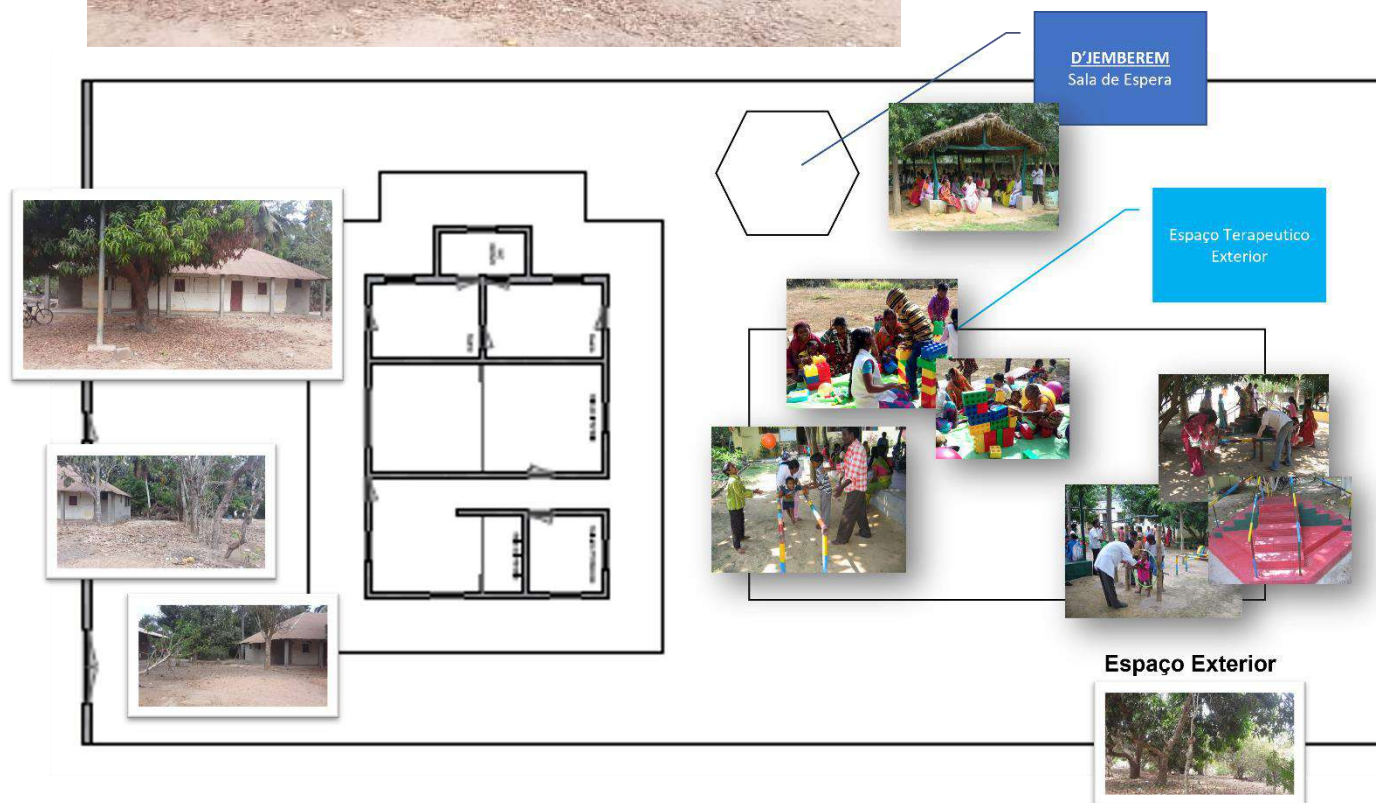
Comunidade Educação Especial e Terapêutica

O projeto, que se encontra já na primeira fase de execução, é alargar o nosso apoio na região de Tombali através da criação de um espaço dedicado ao atendimento, tratamento e incremento da qualidade de vida das crianças com deficiência – Centro ou Comunidade de Educação Especial e Terapêutica, CEET. Numa primeira fase, iremos atender entre 40 a 50 crianças com deficiência física e / ou desenvolvimento cognitivo prejudicado. A surdez e a cegueira são outras áreas de atuação esperadas. Esperamos fornecer a essas crianças terapias adequadas, educação especial, cuidados de saúde específicos e alimentação diária.

Pretendemos dotar este espaço de equipamento simples, mas funcional que permita a realização de consultas/acompanhamento online das crianças e dos terapeutas por médicos e outros técnicos de saúde a partir de Portugal.

As instalações de que dispomos, e estão em obras de reabilitação e adaptação, vão necessitar de apoio energético para o funcionamento dos equipamentos de diagnóstico e de algumas terapêuticas como tapete de treino de marcha.

Painéis solares, inversor, baterias e gerador de apoio são alguns dos equipamentos necessários.



VII. Centro de formação e e-learning

Em todos os nossos projectos temos constatado e extrema necessidade de **formação**, seja na área da educação – professores, na saúde – médicos, enfermeiros e técnicos, no apoio social e reabilitação– fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais, amas, entre outros.

Temos profissionais em Portugal disponíveis para trabalharem na concepção e na implementação dessas acções sistematizadas de formação.

Um tal centro só será possível com condições de energia e de telecomunicações mais eficazes que as que atualmente existem.



VIII. Casa dos Voluntários

Em 2018 alugamos uma casa em Catió, com 4 quartos e 3 casas de banho, que recuperamos e adaptamos para permitir o alojamento dos nossos voluntários. A Casa de Voluntários foi implementada para dar melhores condições de estada aos muitos voluntários que se disponibilizam a deslocar-se (por sua conta) para uma região difícil, onde agora está disponível água canalizada, embora não potável. Temos agora acesso a um gerador de um vizinho das 19h às 01h00.

As condições anteriores eram muito más e de forte desgaste físico pois o descanso, depois de um dia extenuante de trabalho, era de fraca qualidade.



IX. Cozinha Comunitária

Temos o sonho de poder fazer esta cozinha independente e bem equipada, que permita cozinhar pelo menos duas refeições diárias para as crianças no Centro de Educação Especial, para os doentes internados no hospital e para os jovens da Academia Desportiva Na Rota dos Povos.

Um obrigado do tamanho do mundo pela vossa atenção.